

Invasores buscam amparo no Legislativo

Pelo segundo dia a derrubada de casas no Setor de Mansões de Samambaia, (SMS) ocorrida na terça-feira, dominou as atenções na Câmara Legislativa. Ontem, um grupo de moradores do SMS esteve na Casa para protestar e pedir a ajuda dos deputados distritais. "Vimos buscar apoio político contra aquela arbitrariedade autorizada pelo gabinete do governador", afirmou Hélio Araújo dos Santos, líder do movimento. Instalados nas galerias, eles vaiaram alguns parlamentares governistas e receberam apoio de parlamentares da oposição.

Por várias vezes o clima ficou tenso em plenário. Entre os deputados de oposição, Renato Rainha tentava negociar com a líder do governo, Lúcia Carvalho (PT), uma audiência com o governador Cristovam Buarque. A situação piorou quando Lúcia defendeu da tribuna a ação do governo e pediu aos moradores do SMS que denunciassem o

nome daquelas pessoas que lotearam e venderam as terras.

Outro parlamentar vaiado pelos manifestantes foi José Edmar Cordeiro. "O governo derrubou os barracos em Sobradinho, que faziam parte de uma invasão de pobres. Agora acabou com uma invasão de ricos que ainda por cima estava em área de preservação ambiental", disse o vice-presidente da Câmara. "Estão escondendo a verdade. Quem entrar numa de nossas casas verá que não tem ninguém rico ali. Até motoristas de ônibus moram no setor", rebateu Hélio Araújo.

O peemedebista Odilon Aires também defendeu os manifestantes "Quero ver o governo derrubar a Academia de Tênis, que também está instalada em área pública", disse Odilon, sob aplausos dos moradores. Já o líder do PT, Antônio Cafu, lamentou os incidentes de ontem.